

Jornal de Laura

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM

Av. Vieira Souto, 176 - Cep 22420 - Tel.: 267-1647 - Ipanema - Rio de Janeiro

Governo do Estado do Rio de Janeiro / Secretaria de Estado de Cultura - FUNARJ

NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 1993 • ANO 2 • Nº 8



Boas Festas



A CASA DE CULTURA
LAURA ALVIM INTERROMPE
SUAS ATIVIDADES EM 19/12/93
E RETORNA DIA 03/01/94.

TEATRO ADULTO

SUCESSO AGORA EM HORÁRIO NOBRE



Divulgação / Foto: Guga Melgar

Inês Cardoso, Fernanda Coelho, Cristina Amadeo e Carla Brito

Espectáculo bom é aquele que nos faz sentar na cadeira, e em poucos minutos, estamos envolvidos pela música e por todo o movimento teatral dos bailarinos, cantores e atores.

"Ai, Quem Me Dera Uma Estação de Amor", é tudo isso e mais.

Com novo horário, de 5ª a Sábado às 21h e Domingo às 19:30, o melhor dos espetáculos feitos em homenagem a Vinicius de Moraes, este ano, segundo Luciana de Moraes (filha do poeta), mostra um pouco da trajetória vivida em todas as estações, cantadas em versos e prosa, em músicas e histórias de Vinicius de Moraes.

Em cena 9 artistas, entre bailarinos, cantores e atores, fazem o espetáculo em 1 ato e 4 tempos, apresentando o poeta para a nova geração e matando a saudade dos eternos apaixonados por tantas músicas que fizeram um pouco da história do Rio de Janeiro.

"O tom intimista do espetáculo tem a ver com a cabeça aberta e arejada de Vinicius, que viveu como quizz, fazendo de cada dia uma festa", afirma Carlos Lyra, diretor musical, que com este trabalho emocionou Baden Power, outro grande parceiro do nosso poeta.

Numa viagem lúdica rumo à herança poética, lírica e sentimental, o musical nos faz lembrar músicas poetas como "Se Todos Fossem Iguais a Você", "Canção do Amor Demais", "Primavera", "Samba em Prelúdio" e "Apelo", entre outras, que se eternizaram na alma do povo brasileiro.

"Ai, Quem Me Dera Uma Estação de Amor" é, sem dúvida, um espetáculo leve, com toque nostálgico; que é sempre bem vindo nos palcos cariocas.

IMPERDÍVEL! ATÉ 19/12/93.

CINEMA / VIDEO

CINEMA E VÍDEO A TODO VAPOR

Tradicional ponto de encontro de cinéfilos e de videomakers, as salas de cinema e de vídeo da Casa de Cultura continuam com as suas programações a todo o vapor. Nestes dois últimos meses do ano, tanto na telinha como na tela grande, as surpresas são bastante agradáveis. O cineminha da Laura Alvim explora cada vez mais a sua linha conceitual (ver quadro de programações), apresentando filmes que necessariamente não sigam o marketing comercial hollywoodiano.

Por outro lado, as sessões de vídeo apostam no ecletismo do seu público. Aqui, as atualidades e as novas tendências se fazem mais presentes. Isso sem falar nos vídeos experimentais e nas disputadas sessões de rock e de reggae, sempre aos sábados e aos domingos. São "verdadeiros" concertos, turnês e documentários das principais bandas nacionais e internacionais.

"A programação está cada vez mais identificada com a casa e como estilo do nosso público", destaca a coordenadora de cinema e vídeo, Bebete Martins. Segundo ela, apesar de bastante variado, o público da Laura Alvim já está acostumado com os filmes apresentados, tanto nas sessões de cinema, como nas de vídeo.

Frank Sinatra - Bebete Martins espera que este último bimestre corresponda às expectativas do



Divulgação

Frank Sinatra

público. A sala de cinema mantém a linha adotada durante todo o ano de 1993, que é a de passar filmes de qualidade e que, geralmente, ficam pouco tempo em cartaz nas salas comerciais: "Mesmo quando não sabe o nome do filme que assistirá, o espectador, quando vem ao cinema da Laura Alvim, sabe que verá um filme que lhe agradará", diz.

A sala de vídeo para o bimestre. Em novembro, a sala apresenta a mais recente produção de Sandra Werneck, o vídeo "Profissão: Criança". A programação do mês é encerrada com a "Mostra de Vídeos sobre Surf".

Em dezembro, um outro documentário deverá provocar discussões acaloradas. De Eunice Gutman será apresentado o vídeo "Amores de Rua", que registra depoimentos e a vida das prostitutas do Brasil. Eurídice Coelho que preside o grupo. "Da vida - Prostituição, Direitos Cívicos e Saúde", e Gabriela Silva Leite.

Por último, haverá o evento multimídia "Frank Sinatra - 60 anos de música", uma mostra de vídeos e uma exposição sobre a vida e a carreira de um dos principais cantores da música americana e com fãs por todo o mundo. O evento sobre Frank Sinatra tem a produção de Fernando Murta e Marcos Augusto de Castro.

Galeria de Arte



EXPOSIÇÕES

Vernissage às 20:00hs no

1ª dia de cada exposição

Terça a sexta, de 15:00 às 19:00hs

Sábado e Domingo, de 16:00 às 19:00hs

PINTURA ABSTRATA

27 de outubro a 14 de novembro

José Veras



Obra: José Veras

Divulgação

ESCULTURA

17 de novembro a 05 de dezembro

Mariana Canepa

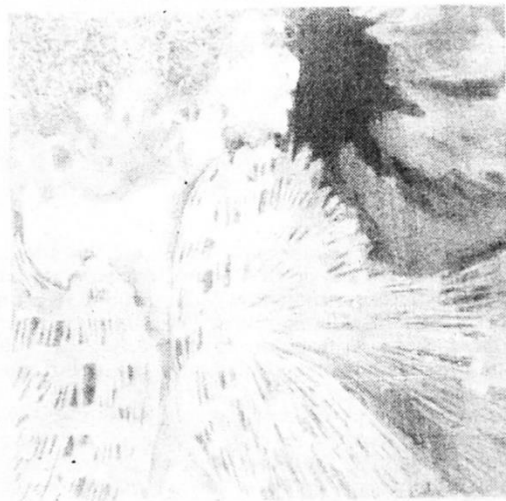
PINTURA

08 a 22 de dezembro

Esther Benedetti Bianco

Maria Inez Rodrigues

Zoravia Bettiol



Obra: Esther Benedetti Bianco

Divulgação

Música



NAS ARCADAS

Sábados às 18:00hs

06 de novembro

Coral Ex-Cêntrico

Formado em 89, pelo ex-alunos do Centro Educacional de Niterói.

Hoje, com 26 integrantes, o CORAL EX-CÊNTRICO, dirigido pelo maestro Ermano Soares de Sá, já realizou várias apresentações no Rio e em Niterói, e gravou seu primeiro LP, ano passado, pelo selo Niterói-Discos.

PROGRAMA:

1ª parte - Missa ad Imitationem Moduli Iager (Orlando de Lassus)

2ª parte - Fuga nº 6 (Cacilda Borges Barbosa) / Ó Mana Deix'a EU Í (folclore da Paraíba) / Verde Mar de Navegar (Capiba) / Irene no Céu (Camargo Guarnieri e Manuel Bandeira) / Canção de muitas Marias, Ou isto ou Aquilo, Chorinho Natalino (José Vieira Brandão e Manuel Bandeira, Cecilia Meireles, respectivamente) / Janela de Ouro (Egberto Gismonti) / Conversa de Botequim (Noel Rosa e Vadico).

20 de novembro

Coral Equale

A proposta e o prazer do grupo de investir em um repertório atual, dando destaque às músicas pouco ou nada exploradas por corais ou grupo vocais, além de músicas inéditas de jovens compositores. O CORAL EQUALE se apresenta sob a regência e direção musical de André Protásio e direção cênica de Patricia Costa.

PROGRAMA:

Bate um Balaio (João Bosco) / Samurai (Djavan) / Montreaux (Hermeto Pascoal) / Dindi (Tom Jobim e Aloísio de Oliveira) / Viver de Amor (Toninho Horta e Ronaldo Bastos) / Um Cafuné na Cabeça do Malandro, Eu Quero Ate de Macaco (Miltom Nascimento e Leila Diniz) / Mi Unicórnio Azul (Silvio Rodriguez) / Sur (H. Manzi e A. Troillo) Challenger (André Munhoz) / Rap (Os Mulheres Negras, Skowa e a Máfia) / Fala (Grupo Régua) / Pranto de Bar (Sérgio Loroza e Jomar Magalhães) / Dá Prazer (Suley Mesquita) / The Best (Grupo Luni).

27 de novembro

3 Caciques & 1 Pajé

3k6 Blues

A convite de Deco Fiori, os três amigos Edu Feijó, Zeca Rodrigues e Simô se uniram e conseguiram o melhor da música pop, especialmente a black music brasileira, americana e africana. As vozes funcionam como uma "banda vocal": guitarra, baixo, metais, harmônica etc. mesclam a - voz - com a tecnologia digital da bateria eletrônica e a vibração da percussão. É pura miscigenação/pele branca, nome de índio/ suíngue de negão. O repertório pop/soul/blues/funk, além de composições de Deco e Edu, inclui uma canção tribal etíope, uma de índios brasileiros, como também arranjos para canções de compositores brasileiros. O destino lhes foi favorável quando chegavam para o ensaio com o professor Felipe Abreu, e a jornalista Ilze Scamparini estava fazendo uma entrevista para o programa "Globo Repórter" sobre a voz humana. Ilze decidiu ouvi-los, e foram convidados no ato para cantarem no programa. E assim o 3K6 fez sua estréia para uma audiência de 30 milhões de pessoas.

4 de dezembro

Dança Estúdio

Os bailarinos da DANÇARTE ESTÚDIO com roupas e músicas típicas africanas, árabes e espanholas apresentarão um espetáculo, resultado de pesquisa e muito estudo sobre os países (folclore e costumes).

PROGRAMA:

Dança Africana

Dança Árabe

Dança Espanhola

11 de dezembro

Tritonus

Formado por jovens solistas que têm como objetivo apresentar a Música Renascentista vocal e instrumental de forma variada e viva. O GRUPO TRITONUS, possui grande variedade sonora, seja com os instrumentos (cópias de originais da época), seja vocalmente com duetos para vozes iguais ou mistas, trios masculinos e quartetos.

INTEGRANTES:

Kristina Augustin/

viola da gamba

Leonardo Loredó/alaúde

Marcelo Mattos/tenor

Mário Orlando/altus,

viola da gamba

Sérvio Túlio/barítono

Sula Kossatz/soprano

Teatro



ESPETÁCULO INFANTIL

Gnomos - Mais Que Uma Lenda

ATÉ: 19/12/93

TEXTO E DIREÇÃO GERAL: Márcio Augusto

ELENCO: Flávia Monteiro/

André Pimentel/ Vânia Alexandre/

Leonardo Franco/ Marcelo Silveira/

Jaime Berenguer/ Théo Machado

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: Suelly Franco

Sábado e Domingo às 16:30hs

ESPETÁCULO ADULTO

Ai, Quem Me Dera Uma Estação de Amor

HOMENAGEM A VINÍCIUS DE MORAES

ATÉ: 19/12/93

ROTEIRO E DIREÇÃO: Lúcia Coelho

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO MUSICAL: Carlos Lyra

ELENCO: Carla Brito/ Cristina Amadeo

Fernanda Coelho/ Inês Cardoso/

Jorge Maya/ Ju Cassou/ Lúcia Helena/

Marcus Vinicius e Ricardo Barros

Quinta a Sábado às 21:00hs

Domingo às 19:30hs

Amor e Confusão

ATÉ: 15/12/93

TEXTO: Arthur Schinitzler

ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO: Paulo Reis

ELENCO: Flávio Antônio/

Paulo Carvalho/ Arildo Figueiredo

Paloma Riani/ Mariana Vianna

Stella Rodrigues/ Roberta Motta

Terça e Quarta às 21:00hs

Lançamento de Livros



NAS ARCADAS
20:00hs

08 de novembro
Bateria em Todos os Níveis
de Rui Motta

22 de novembro
Eletrocardiografia
de José Hallake

29 de novembro
Língua Solta
Editora Rosa dos Tempos
Poetas Brasileiros dos Anos 90

02 de dezembro
O Gesto
de Mauro Salles
Editor Massao Ohno
"O GESTO" inclui 165 poemas e está dividido em cinco blocos.
O primeiro, sob o título "O Que Vem de Mim", é todo de poemas existenciais e de reflexões sobre a vida.
O segundo bloco, "De Amor e Medo", é de poemas de amor, onde transparece uma visão romântica da vida.
O terceiro bloco chama-se "Tocata" e é de versos intimistas marcados por um suave erotismo.
O quarto bloco denomina-se "Viagem" e os poemas exploram a passagem do poeta por cidades e países.
O último bloco chama-se "Recados" e tem poemas dirigidos a nomes conhecidos, especialmente jornalistas, artistas e cantores.
O livro se encerra com um poema especial chamado "Genealogia", onde Mauro Salles traça a visão poética das famílias do seu pai, Apolônio Salles, e de sua mãe, Izabel Salles, e sublinha o lado pernambucano do autor.

14 de dezembro
Caetano. Por Que Não?
de Ivo Lucchesi e Gilda Korff
Editora Leviata

18:30hs LANÇAMENTO C/AUTÓGRAFO
20:30hs DEBATE/VÍDEO/
EXPOSIÇÃO DE FOTOS

Com alto padrão editorial e fartamente ilustrado por fotos da trajetória de Caetano Veloso, as 400 páginas deste livro contém um trabalho absolutamente inédito: um estudo completo da discografia solo do poeta-compositor.

Caetano - Por que Não? é resultado de uma pesquisa que compreende a análise de todas as composições contidas nos 23 LPs, de 1967 (Domingo) a 1993 (Tropicália 2), distribuída em 14 capítulos.

Cinema/Vídeo



CINEMA

Todos os dias às 17:00, 19:00 e 21:00hs
Mudança de filme todas as sextas
(Ver programação nos jornais diários)

VÍDEO LANÇAMENTOS

12 a 15 de novembro
Profissão Criança

O lançamento Nacional do vídeo "PROFISSÃO CRIANÇA", é dirigido pela cineasta Sandra Werneck, o roteiro é de Paulo Roberto Abrantes e a fotografia é de Gilberto Otero. Contou com o patrocínio da Organização Internacional do Trabalho e da Fundação ABRING (Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedo) para os Direitos da Criança.

"Profissão: Criança" apresenta um painel da exploração da mão-de-obra infantil no Estado do Rio de Janeiro, acompanhando o cotidiano de quatro crianças que trabalham na zona rural e na cidade. Meninos e meninas empenhados na luta pela sobrevivência.

06 de dezembro

Amores de Rua

Trata-se de um documentário de 29 min. de duração, com roteiro e direção de Eunice Gutman e fotografia e câmera de Inês Magalhães, que aborda a questão da prostituição no Brasil através de depoimento de prostitutas e de representantes de algumas de suas Associações, como Euridice Coelho (Pres. da Associação das Prostitutas do RJ.) e Gabriela Silva Leite (DA VIDA Prostituição, Diretos Cívicos e Saúde) que pontuam o vídeo. A prostituição é abordada questionando a sexualidade de uma sociedade na qual as prostitutas lutam pelo direito à própria cidadania.

09 a 19 de dezembro

Frank Sinatra

60 Anos de Música

EXPOSIÇÃO DE PAINÉIS E MOSTRA DE VÍDEOS NO TELÃO

Com uma produção de Fernando A. Murta e Marcos Augusto de Castro, este evento pretende apresentar uma visão panorâmica da história e da obra do mais polêmico e controverso ídolo da arte popular neste século.

A exposição está destacando o aspecto multifacetado da personalidade complexa de Frank Sinatra - cantor, ator, dançarino, produtor, diretor de cinema, maestro, empresário, etc. Além disso, serão divulgados fatos polêmicos de sua vida particular que ainda hoje despertam forte curiosidade nos seus inúmeros e fiéis admiradores e também atraem o público em geral.

Cursos



Teatro

Prof.^ª: Daniel Herz/Susanna Kruger

Teatro para Iniciantes

2^ª e 4^ª feiras, das 14:00 às 16:00hs

Teatro para Qualquer Idade

2^ª feiras, das 19:30 às 22:30hs

Companhia Jovens Atores da Laura Alvim

3^ª e 5^ª feiras, das 16:00 às 19:30hs

Teatro para Adolescentes

Prof.^ª: Paloma Riani/Cristina Bethencourt

11 a 16 anos

3^ª e 5^ª feiras, das 13:30 às 15:00hs

Teatro para Crianças

6 a 11 anos

3^ª e 5^ª feiras, das 9:00 às 10:30hs (manhã)

3^ª e 5^ª feiras, das 15:00 às 16:00hs (tarde)

Movimento para Crianças

Prof.^ª: Cláudia Prodevel

8 a 10 anos

3^ª e 5^ª feiras, das 9:00 às 10:00hs

Leitura e Análise de Textos Teatrais

Prof.: Antônio M. Guimarães

5^ª feiras, das 16:00 às 18:30hs

Pintura Sobre Tela

Prof.^ª: Léa Ventania

3^ª feiras, das 9:00 às 12:00hs (1^ª Turma)

5^ª feiras, das 14:00 às 17:00hs (2^ª Turma)

Pintura em Porcelana

Prof.^ª: Helena Maria Guimarães/
Dulce Palhares

3^ª feiras, das 9:00 às 12:00hs (1^ª Turma)

5^ª feiras, das 14:00 às 17:00hs (2^ª Turma)

Desenho Modelo Vivo

Prof.: Gianguido Bonfanti

2^ª e 4^ª feiras, das 9:00 às 12:00hs

Teclado

Prof.^ª: Rochele Rios

4^ª feiras, das 15:00 às 16:30hs

Aquarela para Iniciantes

Prof.^ª: Sônia Harumi Ota

2^ª feiras, das 14:00 às 16:30hs

História Essencial da Filosofia

Período: 14/09 a 15/12/93

Prof.: Olavo de Carvalho

3^ª feiras, das 19:30 às 22:30hs

Deleuze e o Cinema

Contemporâneo

Período: 16/09 a 16/12

Prof.: Cláudio da Costa

3^ª feiras, das 19:00 às 20:00hs

2ª QUINZENA DE DEZEMBRO
CURSOS DE FÉRIAS
INFORMAÇÕES NA SECRETARIA

EM DEZEMBRO, AMOR E CONFUSÃO NA CCLA



Marina Vianna, Roberta Malta, Flávio Antônio, Stella Rodrigues e Paloma Riani

Divulgação / Foto: Cuga Meigar

"Amor e Confusão" - é tudo o que não faltará nos dias 07, 08, 14 e 15 de dezembro, às 21hs, no Teatro da Casa.

Sob a direção de Paulo Reis, o carioca poderá assistir a mais uma versão do texto de Arthur Schnitzler (para quem não lembra, a última montagem levou o nome de "Anatol, Um Conto de Amor e Sedução"). Para narrar a história do famoso namorado, Paulo conta com um elenco de 7 atores.

Aos espectadores que não conhecem a história, o diretor adianta: "a peça é sobre um galã que se acha o máximo, mas, no fundo, é totalmente dominado pelas namoradas. "É um idiota", opina. Na verdade, mais do que mostrar as estripulias do personagem, a peça, segundo Paulo, é um alerta a todos os homens mulherengos. "É um verdadeiro brado contra a mulheres" - brinca. Como se vê, apesar do texto ter

sido escrito há 101 anos, o tema - a eterna luta entre homens e mulheres - continua atual.

No papel principal, assumindo o charme e a malandragem de Anatol, Flávio Antônio. Mas se o personagem é visto como um idiota pelo diretor, para o ator ele é apenas "um romântico vienense do século XIX que namora todas as moças do subúrbio". Seja como for, ao público só resta assistir e tentar, quem sabe, descobrir o que de fato se esconde por trás da personalidade desse romântico (?) inveterado.

E se a peça marca o reencontro do público com Anatol, "Amor e Confusão" traz ao espaço mais uma vez o ator Flávio Antônio e o diretor Paulo Reis. O primeiro, pela terceira vez em cartaz na CCLA, inaugurou o horário alternativo com o espetáculo "O Homem Que Sabia Javanez", em 87 (também atuou em "Lulu"); e com o segundo, a relação é mais antiga. "A primeira peça que dirigi, "O Despertar da Primavera", eu ensaiei aqui, na época em que não existia nem Teatro. A dona Laura era viva, emprestou a casa e depois foi nos assistir no Teatro Aliança Francesa. Por isso que é super legal retomar minha carreira aqui na CCLA", afirma.

Depois dessa curtíssima temporada - são apenas 4 apresentações - Paulo nem mesmo se atreve a dar um palpite sobre o destino da peça, "Pode ser que a gente continue na Casa, pode ser que a gente vá para outro lugar... Não sei, tudo só será decidido ano que vem". Mas enquanto isso... você tem seu encontro garantido com Anatol. A partir do dia 07, o Teatro da Casa ocupará seu Horário Alternativo (terça/quarta, às 21h) com mais um espetáculo de qualidade - "Amor e Confusão".

VALE CONFERIR!!!

UMA NOITE DEDICADA A JOSÉ LINS DO RÊGO

No último dia 10, a Casa de Cultura Laura Alvim (CCLA) - junto à Secretaria de Cultura do Estado e a José Olympio Editora - prestou uma homenagem ao escritor José Lins do Rego, através da comemoração dos 50 anos de "Fogo Morto", seu livro de maior sucesso. Na ocasião, foi apresentada a dramatização da primeira parte do romance (O mestre José Amaro) pela "Companhia Depois do Baile". A leitura, dirigida por Sidney Cruz foi, com exceção, é claro, da literatura de Rego, a grande sensação da noite - o grupo se apresentou duas vezes devido ao grande público. E mais, após a primeira apresentação da "Companhia Depois do Baile", foi realizado o Seminário "Fogo Morto e a obra de José Lins do Rego", com a participação do professor Ivan Proença, a filha do autor, Elizabeth Lins do Rego, e o Secretário de Cultura do Estado, Edmundo Muniz.

Durante o Seminário, o prof. Ivan Proença como sendo "o autor mais significativo na área regional da Literatura brasileira", destacou o fato do escritor paraibano ter conseguido mostrar sempre "um quadro pungente das relações sociais". Fez uma análise rápida da obra do autor, elogiou a direção da CCLA pela "forma democrática" como vem atuando e passou a palavra a Elizabeth Lins do Rego - responsável pelo tom mais pessoal do Seminário.

Elizabeth leu o discurso feito por seu pai (na verdade um diálogo entre o próprio e o personagem Vitorino Carneiro da Cunha de "Fogo Morto", quando aos 50 anos foi homenageado com um busto pelo Estado da

Paraíba), a fim de mostrar mais uma vez o quanto José Lins do Rego se identificava com o romance. Segundo Elizabeth, Vitorino era a consciência do escritor, pois "muitas das lutas do personagem eram suas próprias lutas". Para comprovar, citou os esforços de seu pai para liberar Graciliano Ramos da prisão. E sem esconder sua admiração, sintetizou, ao discorlar do professor Ivan: "a obra do meu pai é regional sim, mas é antes de tudo universal, porque fala de sentimentos do mundo inteiro".

DO ENGENHO À ABL

A noite de dia 10 - que terminou com lançamento da edição comemorativa de "Fogo Morto" pela José Olympio Editora - foi na verdade uma declaração de amor a José Lins do Rego. O número de pessoas presente ao evento e os elogios dirigidos ao romance cinquentenário foram mais uma glória para aquele que nasceu no Engenho Corredor, Pilar/ Paraíba, em 1901, conseguiu, em 24 anos de vida literária (estreou em 32, com "Meninos de Engenho"), contar a história da sociedade rural do país, passou pelos jornais "O Globo", "Diários Associados", "Jornal dos Sports" e chegou à Academia Brasileira de Letras, em 1955.

Chamado de "Trovador Trágico da Província" por Otto Maria Carpeax, José Lins do Rego foi antes de tudo um historiador, pois como enfatizou Edmundo Muniz, "a história do nordeste foi contada através de José Lins." "Uma grande obra e uma grande personalidade que ficarão para sempre", afirmou o Secretário de Cultura ao fim do Seminário.

EXPEDIENTE CASA DE CULTURA LAURA ALVIM

Diretora:
Beatriz Velga

Divisões:
Eduardo Barata
Lúcia Delgado Spielman
Fátima Carvalho

Coordenadores:
Ademar Fausto
Elina Santos
Bebete Martins
Sílvia Carvalho
Therézinha Oliveira
Wanda Cardoso

Divulgação:
Tereza da Matta
Roseane Rabello

Administração do Teatro:
Marcos Edom

Jornal de Laura
Uma Publicação:
Brito Produções Ltda.

Jornalistas:
Aurélio Gimenez
Reg. Prof.: 18.901/087/43v
Helôisa Gomes
Reg. Prof.: 17.091/103/44v
Denise Orphão
Reg. Prof.: 18.039/108/18v



CULTURA, ARTE E COCA-COLA UMA UNIÃO PRA VALER!

A

Coca-Cola tornou-se uma das maiores incentivadoras culturais do nosso país. Porque onde tem cultura, tem o apoio Coca-Cola. No teatro infantil, por exemplo, a Coca-Cola criou um prêmio que além de estimular a produção de novas peças, revela novos talentos, viabiliza montagens e proporciona o desenvolvimento

da categoria, o que em outras palavras significa mais cultura para muito mais gente. Desta maneira, a Coca-Cola acredita estar contribuindo para a formação não só dos profissionais do teatro infantil, como também para a formação das platéias do futuro. Mas não é apenas no teatro que a Coca-Cola está presente.

Ela apóia os mais diversos tipos de manifestações culturais em nosso país, por ter certeza que a cultura é o maior patrimônio que um povo possui, e o traço mais forte do seu caráter.

